



**AEEL 32 ANOS**  
***Em Defesa dos Trabalhadores da Eletrobras!***

**Informe\_077/15**

## **ELES NÃO QUEREM O ACORDO TRADICIONAL DE** **MESA DE NEGOCIAÇÃO**

O Coletivo Nacional dos Eletricitários - CNE, indignado com a postura equivocada demonstrada pela holding ao cancelar a 4ª rodada de negociação, rodada essa solicitada pela própria Empresa e não pelos sindicatos, conforme foi publicado pela empresa de forma mentirosa no dia 26.08.15, se dirigiram ontem pela manhã ao prédio da Eletrobras, na tentativa de conversar com a diretoria, e voltar para mesa de negociação.

Para nossa surpresa, a maioria dos companheiros do CNE foram proibidos de acessar as dependências da holding, mesmo eles se identificando como empregados das empresas que compõem o Sistema Eletrobras. Infelizmente, mais um constrangimento que a direção da casa poderia ter poupado os dirigentes/trabalhadores. Mesmo assim, o CNE não desistiu da missão de falar com o presidente Jose da Costa. Os companheiros que estavam barrados na portaria, após 30 minutos de espera foram convidados a subir.

O espetáculo estava só começando, pois ninguém sabia do paradeiro dos diretores da Eletrobras, porém, um aparato de seguranças bloqueava o acesso ao gabinete da presidência. O CNE só foi embora quando o presidente Costa, mesmo que contra a vontade, confirmou uma agenda para às 14h.

A reunião contou também com a presença do diretor de administração, que ressurgiu como num passe de mágica; mas tragicamente, se não fosse cômico, e como fora nos outros encontros, a direção iniciou a falação com o velho e já conhecido discurso: “- vocês devem compreender o momento que o governo e as empresas do Sistema Eletrobras atravessam, por conta da MP 579/2012, que deixou as empresas sem poder econômico, o que dificulta atender o pleito dos trabalhadores...”

É bom deixar registrado que o Sr. Jose da Costa, sempre foi favorável ao modelo apresentado pelo governo para antecipação das concessões de energia elétrica, ignorando as críticas, conselhos e sugestões apresentada pela representação dos trabalhadores. Agora, esse cidadão vem pautar os trabalhadores de ter o direito de receber um acordo coletivo de trabalho digno, sendo que ele foi um dos avalizadores do estudo técnico da renovação das concessões.

As Representações dos Trabalhadores do Sistema Eletrobras, o tempo todo se mostrou interessado de fechar o acordo através do diálogo na mesa de negociação, pois é a tradição da FNU/CNE, lamentavelmente, nos deram um chá de cadeiras até às 20h40min para falar que não tinham nenhuma proposta nova para apresentar e que aguardássemos segunda-feira em Brasília, às 14h, no Tribunal Superior do Trabalho – TST, na presença do Ministro Ives Gandra Martins Filho, que irá mediar o conflito da campanha salarial – 2015/2016.

Conforme foi deliberado em assembleia realizada na sede da AEEL no dia 25/08, está mantida a paralisação de 72 horas, e concomitantemente o ato contra a privatização das distribuidoras e o desmonte do Setor Elétrico na porta da Eletrobras às 10 horas do dia 31 de agosto. Não deixe de participar.

Manteremos todos informados diariamente.

## **PRIVATIZAÇÃO**

“As privatizações causam desemprego. A iniciativa privada, ao tomar o controle de uma empresa pública, não pensará duas vezes antes de demitir seus funcionários. Logo, as privatizações são ruins para os trabalhadores dessas empresas, que ficarão ameaçados de perderem seus empregos, sendo muitos deles demitidos.”

**Em tempo:**

# **Seu gerente já convocou você para falar da reestruturação de sua área?**

A Diretoria, em 28 de agosto de 2015

Associação dos Empregados da Eletrobras – AEEL



Se você não deseja mais receber nossos e-mails, [cancele a sua inscrição.](#)